

Construção de Charcos*



O que são, e para que servem?

Os charcos são massas de água parada ou de corrente muito reduzida, de carácter permanente ou temporário, de tamanho superior a uma poça e inferior a um lago. Têm baixa profundidade, penetração total da luz na água, possibilidade de ocorrência de plantas em toda a sua área e ausência de formação de ondas.

O período de tempo em que o charco tem água pode ser muito variável consoante a intensidade das chuvas e a constituição dos solos, mas para que proporcione condições favoráveis às várias espécies de vida que dele dependem, deverão ter água durante pelo menos quatro meses por ano.



Vantagem para a agricultura

Algumas das espécies que se encontram nos charcos, como os anfíbios e as libélulas, alimentam-se de insetos e ajudam a controlar pragas agrícolas ou insetos vetores de doenças.



Os charcos reduzem o efeito das cheias, aumentam a humidade no solo em períodos secos, purificam a água e contribuem para a recarga de aquíferos subterrâneos.

São reservas de água doce e podem servir de bebedouros para os animais.

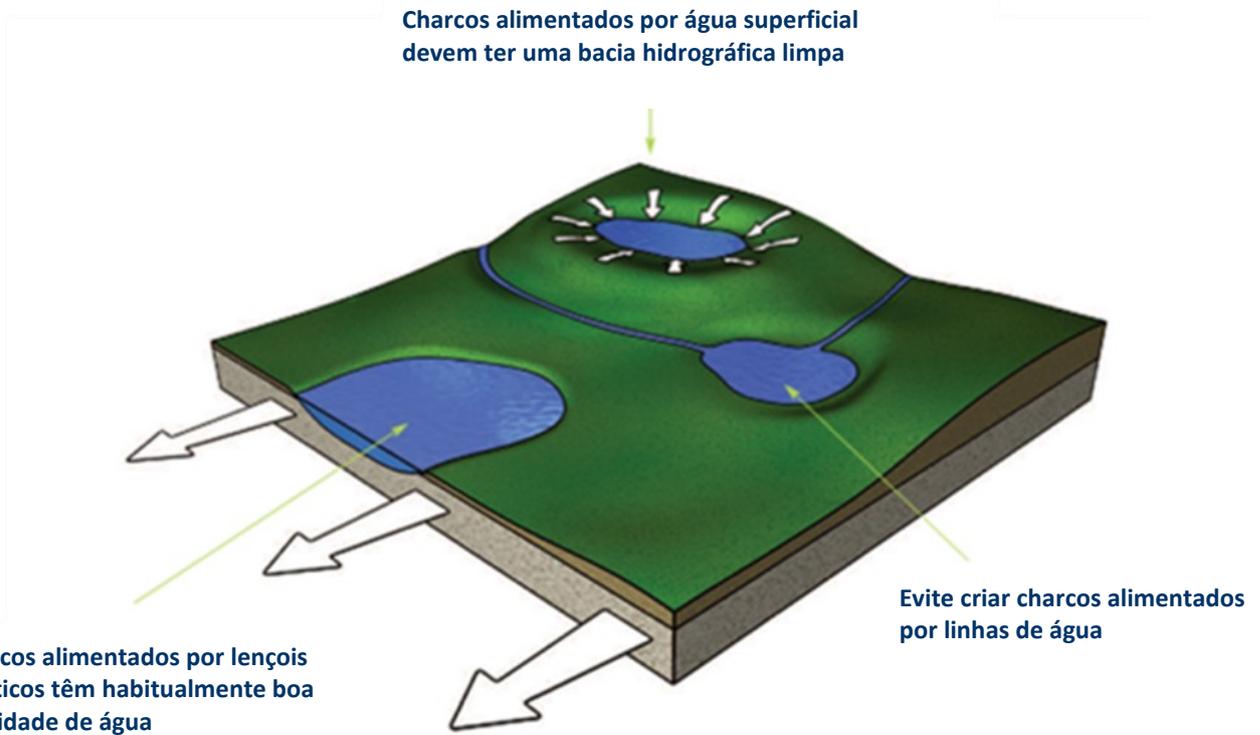
Os charcos recolhem e armazenam largas quantidades de dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera, ajudando a regular o clima.



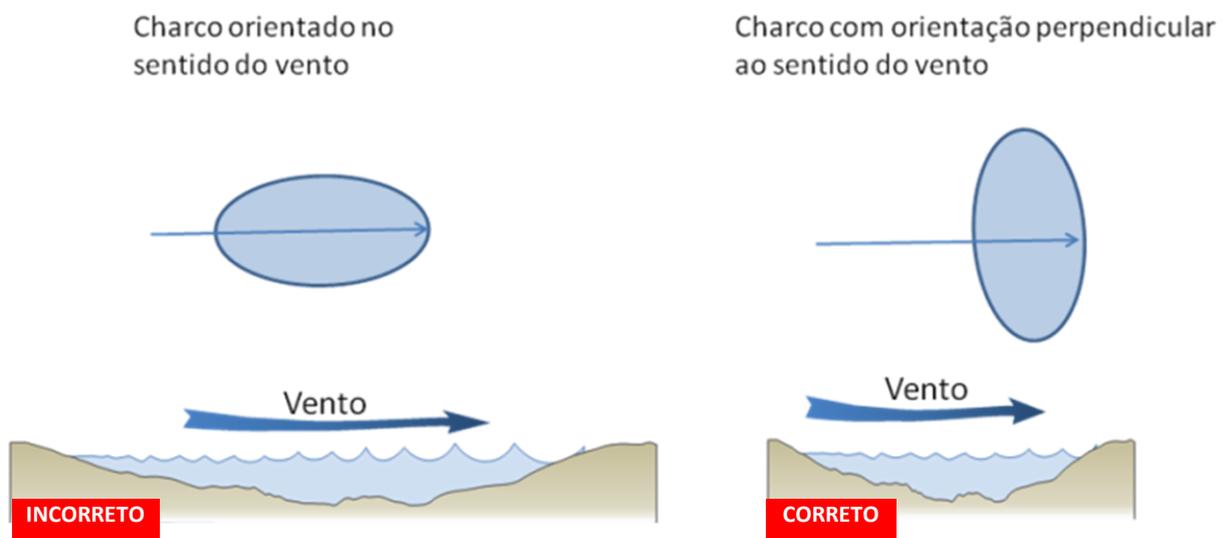
*as ilustrações presentes nesta ficha foram adaptadas das existentes em pondconservation.org.uk.

Onde construir?

- A escolha do local deve restringir-se a zonas pouco permeáveis, com um lençol freático o mais próximo possível da superfície, ou em alternativa em depressões naturais que recebam a água limpa da chuva e sem arrastamento de poluentes (adubos por exemplo).



- Deve-se optar por uma localização com boa exposição solar e evitar zonas com muita sombra.
- O charco a construir deverá ter orientação perpendicular aos ventos dominantes, para reduzir o efeito da ondulação.



Com fazer?

- Consoante a dimensão do charco a construir e a textura do solo poder-se-á optar por escavar o terreno manualmente ou com recurso a uma escavadora.

- A dimensão ideal para um charco será de 4 m² a 40 m².

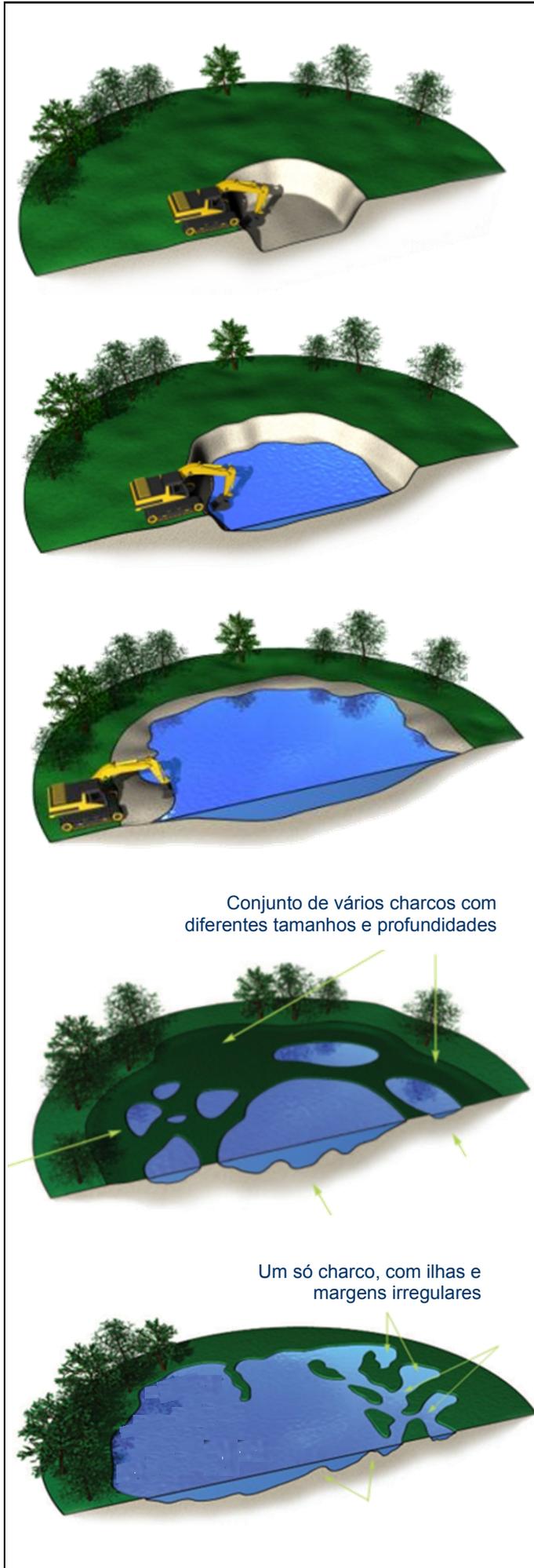
- A profundidade máxima será de 1 metro e as margens deverão ter inclinação muito suave (entre 5% a 10%).

Conjunto de vários charcos com diferentes tamanhos e profundidades

- Pode-se construir um só charco ou em alternativa um conjunto de charcos mais pequenos com dimensões variadas.

Um só charco, com ilhas e margens irregulares

- O fundo e as margens deverão ser irregulares.



Materiais necessários para a impermeabilização

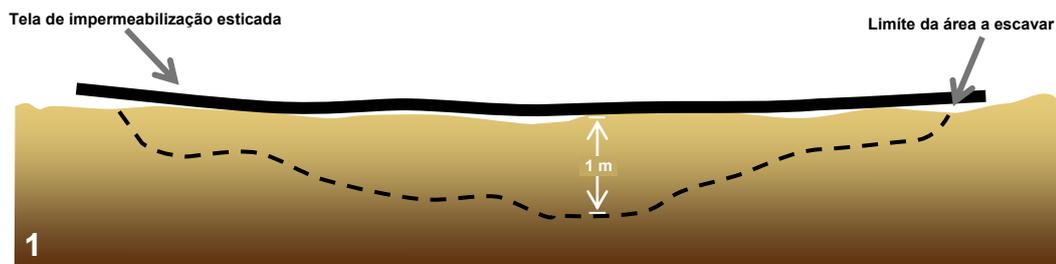
Se o terreno tiver uma toalha freática à superfície durante o inverno ou se a estrutura do solo permitir uma fácil compactação não são necessários materiais de impermeabilização.

Para se impermeabilizar um charco com 10 m² (2,5 x 4 metros) é necessário:

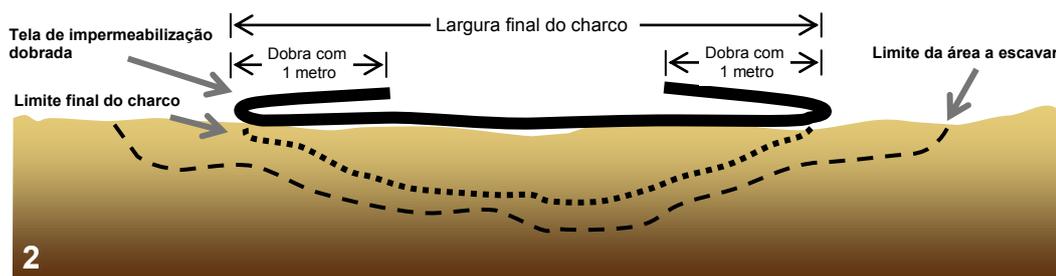
- 1 tela de PVC com 1mm de espessura (ou outro material impermeável e resistente). A tela deve ter pelo menos mais um metro de largura em todo o perímetro, ou seja: 4,5 x 6 m = 27 m²
- 1 manta geotêxtil de 150g para base da tela com 27 m² (pode ser usado outro material como alcatifas ou mantas velhas, cartões, etc.).
- 1 manta geotêxtil de 150g para cobertura da tela com 27 m².

Construção passo a passo:

1—Começa-se por demarcar no terreno a área do charco. O ideal será colocar a tela de impermeabilização sobre o terreno para se demarcar a área a escavar.



2— Dobrar a tela 1 metro para dentro em cada lado e a seguir marcar a área final do charco. Retirar a tela e iniciar a escavação, que deve ser um pouco mais profunda que o charco, tendo em conta que no final as telas terão que ser cobertas com terra.

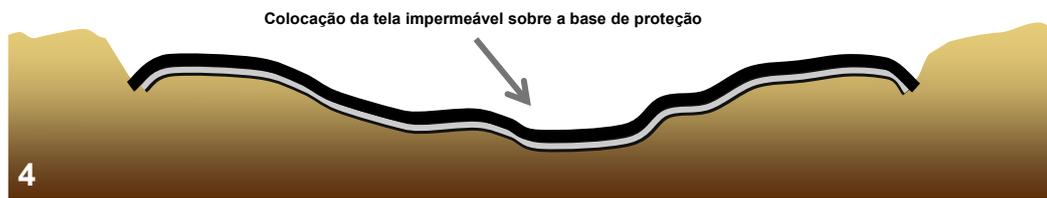


3— Escavar o terreno e compactar o fundo. Abrir uma vala na periferia para prender as telas. Colocar a manta geotêxtil como indica a figura. Em alternativa podem se usados outros materiais como mantas velhas, alcatifas ou cartões, que irão servir de base à tela de pvc.



Construção passo a passo:

4—Colocar a tela de PVC sobre a cobertura de base.



Colocação da tela base (manta geotêxtil)



Colocação da tela de impermeabilização (tela PVC)

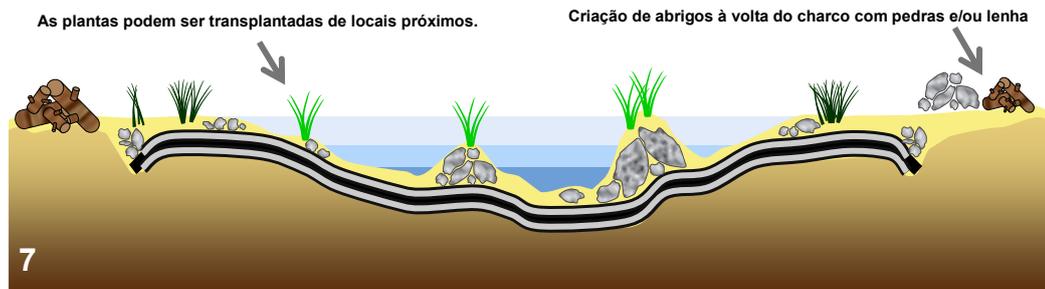
5— Sobre a tela impermeabilizante coloca-se uma camada de manta geotêxtil, que irá proteger a tela e ajudar a sustentar a terra do fundo e das margens do charco.



6— Por fim coloca-se terra sobre a manta geotêxtil e de seguida colocam-se pedras e mais terra para que as plantas se possam fixar e criar irregularidades no fundo e nas margens do charco. É conveniente a construção de algumas ilhas.



7—Para concluir o charco, se houver possibilidade deve-se encher com água para permitir os últimos ajustes. Deverão ser criados abrigos dentro do charco e à sua volta. Poderão ser transplantadas algumas plantas (sem doenças ou parasitas) ou sementes de plantas aquáticas de um local próximo com este tipo de vegetação (max. 1 km).



- Em caso algum deverão ser colocadas plantas ou animais exóticos não pertencentes ao habitat natural.
- Não colocar qualquer espécie de peixes, pois não pertencem a este habitat.
- O povoamento do charco com plantas, insetos, anfíbios e outros grupos de espécies irá ocorrer de forma natural.

